

Inovações e produção tecnológica em saúde: desafio necessário

Innovation and technological production in health: a necessary challenge

Como citar este artigo:

Moreira TMM. Innovation and technological production in health: a necessary challenge [editorial]. Rev Rene. 2024;25:e92629. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20242592629>

 Thereza Maria Magalhães Moreira¹

¹Universidade Estadual do Ceará, Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Fortaleza, CE, Brasil.

Autor correspondente:

Thereza Maria Magalhães Moreira
Rua Silas Munguba, 1700, Itaperi
CEP: 60740-000. Fortaleza, CE, Brasil.
E-mail: thereza.moreira@uece.br

EDITOR CHEFE: Ana Fatima Carvalho Fernandes

As inovações têm sido o tom do atual século, o que tem se dado também na pós-graduação brasileira em todas as áreas, incluindo a de enfermagem, na qual atuamos. O grande número de trabalhos metodológicos em nossa área é prova contundente disso. Este tipo de estudo investiga, organiza e analisa dados para construir, verificar validade e avaliar tecnologias⁽¹⁾. A construção de tecnologias e a verificação de suas evidências de validade é tema recorrente nas dissertações e teses oriundas de programas acadêmicos e profissionais. Desta feita, é que a cada dia tem-se maior número e maior variação dos tipos dessas tecnologias desenvolvidas e testadas nesses trabalhos. No entanto, ainda há que se discutir elementos basilares dessas construções relativos a sua finalidade e alcance no dia a dia do cuidado de enfermagem nos diversos espaços.

É relevante que a finalidade dessas tecnologias tenha um objetivo maior. Nesse sentido, um bom guia são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Trata-se de um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir às pessoas paz e prosperidade. No entanto, além disso, ainda há que se discutir elementos basilares dessas construções relativos à sua finalidade e alcance no dia a dia do cuidado de enfermagem nos diversos espaços.

Nesse sentido, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior elaborou uma lista para todas as áreas do que considera produção técnica: 1) Tecnologia social; 2) Curso de formação profissional; 3) Software/Aplicativo; 4) Manual; 5) Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica; 6) Mapa; 7) Base de dados



técnico-científica; 8) Produto de Comunicação; 9) Produtos/Processos em Sigilo; 10) Taxonomias; 11) Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis⁽²⁾. Nesta lista, foi descrito o encontrado nos relatórios dos programas de pós-graduação brasileiros. Passados quatro anos dessa descrição e considerada a velocidade do avanço tecnológico e a característica retrospectiva da lista, é fácil notar a necessidade de sua atualização. No dia a dia de sala de aula na pós-graduação, ao lecionar disciplinas voltadas à temática, é comum mestrandos e doutorandos não conseguirem encaixar seus produtos no citado sistema classificativo.

Isso posto, mais que a necessidade de atualizar a lista, há a necessidade de repensar sobre o que estamos fazendo e para onde caminhamos. Assim, é relevante e necessário avaliar os benefícios reais e a segurança das tecnologias produzidas, além de relativizar a validade de uma tecnologia inovadora e cercá-la com mais propriedade de testes mais seguros e acurados por ocasião da testagem das evidências de sua validade tecnológica. Há, ainda, que se ler tudo o que há disponível sobre o tema, pois, como é possível criar com segurança o novo, sem conhecer com propriedade e profundidade o que já existe? Portanto, explorar com sucesso novas ideias requer leitura exaustiva e conhecimento dos produtos e processos disponíveis no mercado, e dos caminhos adotados na testagem de sua validade. Estamos dispostos a pagar esse preço? Precisamos ter isso claro em nossas mentes, individualmente e como área. E o país precisa enfrentar o desafio de manter nas universidades o acesso aberto à literatura científica atualizada e de qualidade.

No entanto, o retorno de tanto empenho é possível, pois há muitas possibilidades de inovação na atualidade, onde comunicação e consumo de novas tecnologias se dão de forma acelerada com a internet. Prova inequívoca disso é que a venda de um novo remédio por uma farmacêutica pode colocar um país no topo da Bolsa de Valores e ter efeitos sobre seu Produto Interno Bruto. Este é o tamanho da força das ino-

vações e produção tecnológica em saúde. Inovações possibilitam aos países aumentar emprego e renda⁽³⁾. E o que temos feito e o que faremos nos próximos anos para adquirir e administrar tal poder, e qual o tamanho do poder de nossas criações atuais? Não podemos nos eximir dessa discussão.

A velocidade da ciência brasileira precisa aumentar, pois temos políticas públicas e elementos norteadores, dentre os quais se destacam a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde e a realização da Semana de Ciência e Tecnologia, mas ambas necessitam de atualização. Ademais, é necessário que se veja a ciência brasileira como investimento e não como gasto, que seja tratada como prioridade em orçamentos e não que fique à mercê de sobras. Portanto, criar, gerir e avaliar nossas tecnologias em saúde, assim como monitorar o horizonte tecnológico contribui para serviços, municípios, estados e países, sendo atividade necessária e relevante à pós-graduação, às áreas da ciência no país e ao Brasil.

Referências

1. Polit DF, Beck CT. Fundamentos da pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2018.
2. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior. Produção Técnica [Internet]. 2019 [cited Nov 13, 2023]. Available from: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>
3. Moreira TMM, Loureiro AMO, Borges JWP. Pesquisa metodológica e inovação tecnológica em gestão e saúde coletiva. In: Jorge MSBJ, Vergara CMAC, Sampaio HAC, Moreira TMM (Org.) Tecnologias e-Health em Gestão em Saúde: fundamentos para seu desenvolvimento e avaliação [Internet]. Curitiba: CRV, 2021. p. 39-48 [cited Nov 13, 2023]. Available from: <https://www.editoracrv.com.br/producao/detalhes/36281-tecnologias-e-health-em-gestao-em-saudebr-fundamentos-para-seu-desenvolvimento-e-avaliacao>